

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Unifase

Evento reúne especialistas, sociedade e poder público

3ª Jornada da Virada Climática aborda emergência ambiental

A relação entre emergências climáticas e a vida cotidiana foi o tema central da 3ª Jornada da Virada Climática, realizada na última semana no Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto/Faculdade de Medicina de Petrópolis (UNIFASE/FMP). O evento reuniu mais de 300 participantes, entre especialistas, representantes do poder público, sociedade

civil organizada, professores, alunos e colaboradores da instituição. O encontro reforçou a importância do engajamento coletivo para enfrentar esse desafio global. Esteve presente na Jornada, como convidada, a superintendente de Emergência em Saúde Pública da Secretaria Estadual de Saúde, Sílvia Cristina de Carvalho Cardoso.

COP 30 e realidade local

Professor e coordenador de Extensão da UNIFASE/FMP, Ricardo Tammela destacou a importância de conectar os debates climáticos globais à realidade local, mencionando a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), que será realizada no Brasil

este ano. “Nos eventos anteriores, discutimos as chuvas e as ondas de calor. Este ano, com a COP 30 no Brasil, consideramos essencial trazer essa discussão para Petrópolis, reforçando a ideia de pensar globalmente e agir localmente”, comentou Tammela.



João Gabriel Rother

Cobertura da visita de Vinicius Cardoso a Firjan Senai

Jovens petropolitanos são destaque na WorldSkills

A Firjan SENAI sediou a Etapa Estadual da WorldSkills 2025, ou Olimpíada do Conhecimento, a maior competição de educação profissional do mundo. Durante os quatro dias de provas (de 25 a 28/03), realizadas simultaneamente em cinco unidades da federação pelo estado, com chance de representar o Brasil na

WorldSkills Internacional de 2026, em Shanghai. Os alunos da de Petrópolis venceram em duas categorias. Nathan de Souza Mendonça levou medalha de ouro em Tecnologias Web e Maria Eduarda Fiuzza Da Cunha venceu em Tecnologia da Moda, que aconteceu na Firjan SENAI Espaço da Moda, em Nova Friburgo.

Estratégia de vacinação antecipada

A Prefeitura de Petrópolis, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, vai antecipar a vacinação contra o vírus da Influenza. A estratégia de vacinação começa nesta quarta-feira (2), cinco dias antes do que recomenda o Ministério da Saúde que ha-

via marcado para iniciar no dia 7 de abril. O dia “D” de divulgação e mobilização nacional está marcado para acontecer no dia 10 de maio. A influenza é uma infecção respiratória viral aguda de elevada transmissibilidade. A vacina previne agravamento.

Locais de imunização

Este ano, a vacina contra influenza passa a fazer parte do Calendário Nacional de Vacinação para crianças a partir de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias), idosos com 60 anos ou mais e gestantes. Em Petrópolis a vacina está disponível em 16 sa-

las de vacinação distribuídas pelo município. Na vacinação de rotina estão incluídas, gestantes, idosos com 60 anos ou mais de idade. Já o grupo especial inclui puérperas, povos indígenas, quilombolas, pessoas em situação de rua, trabalhadores da saúde, entre outros.

Audiência na Câmara debate sobrecarga do trabalho feminino

Políticas de cuidados para as mulheres também foram discutidas

Por Leandra Lima

A Comissão de Direitos das Mulheres da Câmara Municipal organizou na última sexta-feira (28), uma audiência pública que debateu políticas públicas voltadas para as mulheres, com o tema “Quais Equipamentos Públicos Podem Reduzir a Sobrecarga das Mulheres?”, onde foram destacados pontos sobre a carga de trabalho que o grupo enfrenta na sociedade por praticarem jornadas triplas, ou seja, tendo em sua responsabilidade gerenciar o lado profissional, os afazeres domésticos e a família.

Participaram da plenária, a vereadora Júlia Casamasso (Psol), que é a presidente da pasta, a parlamentar Professora Lívia (PcdoB), Rosângela Stumpf, Chefe de Gabinete e Secretária de Direitos e Políticas para as Mulheres, Adriana Kreischer, Secretária de Assistência Social, da Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (COMDIM), Gláucia de Fátima Barban Morelli, além de representantes do Projeto Reage Mãe, Daniela Freitas, da Coletiva Feminista Popular, Carolina Bess, e de lideranças comunitárias e especialistas em políticas públicas.

Sobre o tema, Júlia destacou o papel das mulheres na sociedade, ressaltando o protagonismo feminino frente às mudanças, ela também trouxe a invisibilidade desses corpos que atuam em todas as esferas sociais. “Querida primeiro dizer que quem consegue fazer esse diagnóstico preciso da sociedade, olhar para estrutura e ler o que está acontecendo e fazer diagnóstico, são as mulheres. Por quê? Porque são elas que vivem a sociedade, que estão em todos os espaços, que levam os filhos para as escolas, que usam transporte público, os equipamentos de saúde. Mas na sociedade que a gente vive, na sociedade capitalista, patriarcal principalmente, as



Reprodução/TV Câmara de Petrópolis

O tema foi “Quais Equipamentos Públicos Podem Reduzir a Sobrecarga das Mulheres?”

mulheres são colocadas numa condição de subserviência, subalternidade e servidão, elas sequer são consideradas na sua integridade enquanto indivíduo. E a gente tem os fatores sociais e culturais que colaboram para isso ainda nos dias de hoje, porque existem expectativas que são irrealistas sobre o papel das mulheres e o modelo de família que é idealizado na estrutura social atual”, disse.

A parlamentar enfatizou ainda, a herança dos papéis de cada grupo feminino e masculino, montada a décadas destinado ao que e onde a mulher deve atuar. “Então a gente tem uma divisão sexual do trabalho, onde nós mulheres somos treinadas para desempenhar uma função como se fizesse parte da nossa natureza, que é o trabalho de cuidado, porque quem está majoritariamente essa função de cuidar das crianças, dos idosos e dos lares, somos nós mulheres”, ressaltou.

A organização do sistema patriarcal enfatiza e estreita os estereótipos do que a mulher deve fazer ou não. Por mais que a ideia tenha sido criada nos primórdios da sociedade, afeta diretamente a saúde do grupo, que é o responsável por cuidar

de todos. Isso demonstra o quão desigual é a distribuição das demandas, deixando para as mulheres a responsabilidade do cuidado familiar, além do trabalho doméstico, entre outros afazeres que em sua maioria não são remunerados. Segundo dados da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-c) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2019, as mulheres dedicaram cerca de 21,7 horas semanais para o trabalho doméstico e cuidados não remunerado, em contraponto os homens doaram apenas 11 horas.

Nesse parâmetro, conforme dados da Organização Internacional do Trabalho, 76% do ofício não remunerado é realizado por mulheres, o que corresponde a um valor estimado de US\$ 11 trilhões por ano. “Pra efeito de comparação, uma forma mais material porque eu não sei vocês, mas pensar em trilhões é algo quase inconcebível, é como se as mães e as donas de casa do mundo pudessem comprar, por ano, 10 mil estádios do porte do Maracanã. O estado, o sistema em que vivemos que nos treina desde o nascimento, imputan-

do a nós essas tarefas como se fizessem parte da nossa natureza, chamam essas tarefas de amor, mas nós chamamos de trabalho não remunerado”, enfatizou Júlia Casamasso.

Dados do estudo Estáticas de Gênero do IBGE, fazem um recorte racial sobre a sobrecarga enfrentada por brasileiras, em 2022, enquanto as mulheres dedicaram, em média, 21,3 horas semanais aos afazeres domésticos e cuidado de pessoas, os homens gastaram 11,7 horas. As mulheres pretas ou pardas dedicaram 1,6 hora a mais por semana nessas tarefas do que as brancas.

Diante a esses dados, foi salientado na audiência a importância de mapear e utilizar as ferramentas públicas para fomentar políticas voltadas para garantir avanços concretos em pautas que promovam a dignidade, segurança e integridade feminina. Nesse contexto, a vereadora Professora Lívia trouxe para a plenária a possibilidade de criar uma “Política Municipal dos Cuidados”, destacando a importância de ações para atender a demanda por vagas nas creches e o suporte às mães atípicas, que muitas vezes são as principais cuidadoras de seus filhos.

Petrópolis marca presença no ‘Experiência Rio’, em Belo Horizonte

Com o objetivo de promover os pontos turísticos e os eventos, Petrópolis marcou presença no “Experiência Rio de Janeiro”, que aconteceu na segunda-feira, dia 31 de março, em Belo Horizonte. A capital mineira foi uma das 14 cidades do Brasil escolhidas para receber o evento promovido pela Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro (Setur-RJ) e pela TurisRio. O roadshow contou com a presença de especialistas dos principais atrativos e destinos do estado do Rio de Janeiro.

Petrópolis se destacou ao participar do evento por meio da Secretaria de Turismo e do Petrópolis Convention & Visitors Bureau (PCVB), promovendo viagens para os pontos turísticos da cidade. “Conseguimos conversar com cerca de 120 empresas, entre agências de viagens e operadoras de turismo. A maioria não vendia pacotes para Petrópolis, mas, com o material que apresentamos, incluindo nosso novo vídeo motivacional, já planejam oferecer Petrópolis aos seus clientes”, afirmou o secretário de Turismo, Pablo Kling.

O prefeito, Hingo Ham-



Ascom/PMP

Roadshow contou com a presença de especialistas dos principais atrativos e destinos do estado do Rio de Janeiro

mes, comentou a importância da participação nestes eventos: “Petrópolis é uma das cidades de maior destaque no turismo no estado, participar de eventos que promovem nossos atrativos é fundamental para atrair mais turistas e também para entender como podemos atender melhor os operadores”.

O secretário acrescentou que as festas tradicionais como a Bauernfest e o Natal Imperial já estão no radar das empresas mineiras e que em breve também estará nos pacotes o projeto “Som e Luz”, realizado no

Museu Imperial. “O retorno do projeto ‘Som & Luz’, uma iniciativa significativa do prefeito Hingo Hammes, foi muito bem recebido e já está sendo aguardado com grande expectativa”, concluiu Pablo Kling.

Durante o evento, o público teve a oportunidade de vivenciar uma imersão no que há de melhor no Rio de Janeiro, por meio de vídeos, talkshows e atrações culturais. O projeto teve como objetivo apresentar as potencialidades do RJ aos agentes, operadores e toda a cadeia produtiva do turismo lo-

cal, além de fomentar a atividade econômica do segmento em Belo Horizonte.

“Nesta edição, trazemos o ‘Experiência Rio de Janeiro’, mostrando todas as nossas potencialidades, sobretudo as do interior, promovendo as 12 regiões turísticas do Estado. Importante frisar que, historicamente, Minas Gerais é um grande emissor de turistas ao Rio de Janeiro, não apenas a capital, mas também ao interior”, ressaltou o secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca.

Petrópolis estará presente em outras edições do evento:

- 02 de abril - Brasília/DF
- 03 de abril - Goiânia/GO
- 27 de maio - Porto Alegre/RS
- 29 de maio - Curitiba/PR
- 10 de junho - Campo Grande Cuiabá/MS
- 12 de junho - Cuiabá/MT
- 07 de agosto - Recife/PE
- 18 de agosto - São José dos Campos/SP
- 19 de agosto - Campinas/SP
- 21 de agosto - Ribeirão Preto/SP
- 01 de setembro - Uberlândia/MG
- 03 de setembro - São Paulo/SP
- 25 de novembro - Rio de Janeiro/RJ